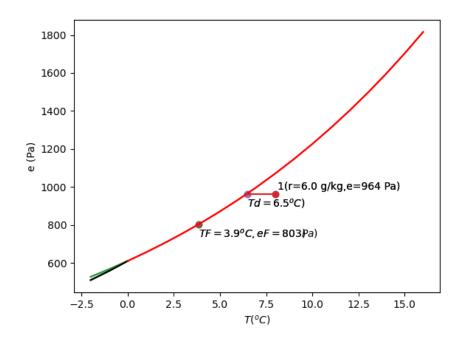
21 de Janeiro

Justifique sempre as respostas e as aproximaçõe0073 utilizadas. Entregue os diagramas identificados.

Parte 1

- Às 18h de um dia de inverno foi medida uma temperatura do ar junto da superfície de 8°C, uma pressão de 1001 hPa e uma humidade relativa de 90%. Ao longo da noite, esse ar sofre um processo de arrefecimento isobárico, a uma taxa de arrefecimento constante (em W kg⁻¹), com formação de nevoeiro às 21h.
- (a) Calcule a razão de mistura, a tensão de vapor e a temperatura do ponto de orvalho no estado inicial;
- (b) Calcule a taxa de arrefecimento;
- (c) Admita que o processo se prolonga até o nevoeiro atingirá a concentração de 1g/kg de água líquida; marque o processo (desde o início) no diagrama de fases;
- (d) Calcule a hora a que o nevoeiro atingirá a concentração de 1g/kg de água líquida;
- (e) Admitindo que o arrefecimento resulta de transferência de calor para a superfície e se estende aos primeiros 50m, calcule o fluxo de calor (em Wm⁻²);



a)
$$e=e^{sat}(8^{\circ}\mathrm{C})\times0.9\approx964~Pa;~r=\frac{\varepsilon e}{P}\approx6\times10^{-3};T_{d}\approx6.5~\mathrm{^{\circ}C}$$
 (cf. Figura)

b)
$$\dot{Q} = \frac{c_p(T_d - T_i)}{\Delta t} \approx -0.14 W kg^{-1}$$

c) Estado final F: saturado com $r_F \approx 5 \times 10^{-3}$, $T_F \approx 3.9$ °C; $e_F \approx 803~Pa$.

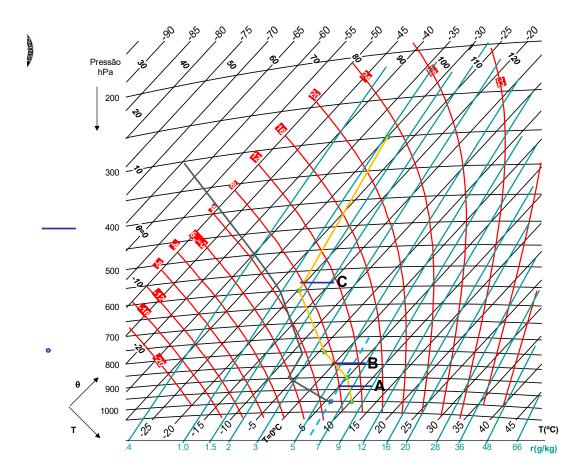
d)
$$\Delta t = \frac{c_p(T_F - T_i) + l_v(r_F - r_i)}{\dot{o}} \approx 46850s \approx 13h$$

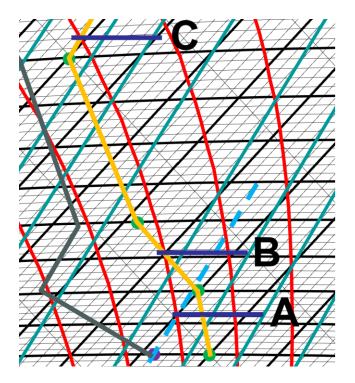
e)
$$\dot{Q} \times \rho H \approx -0.14 \ W \ kg^{-1} \times 1.2 \times 50 \ kgm^{-2} \approx -8.4 \ Wm^{-2}$$

2. Considere a seguinte sondagem

P (hPa)	1000	900	800	600	300
T (°C)	10	5	-4	-20	-30
Td (°C)	6	-6	-8	-23	-59

- (a) Marque-a no tefigrama.
- (b) Mostre que existe instabilidade latente e localize o nível de convecção livre.
- (c) Estime a CAPE e a CIN.
- (d) Admita que uma partícula de ar atinge o nível de convecção livre com uma velocidade ascendente de $0.5\ ms^{-1}$. Estime a velocidade dessa partícula aos 1000 hPa e a máxima que ela poderá atingir.
- (e) Mostre que a camada 1000-900 tem instabilidade potencial.





- a) cf Figura
- b) o nível B é o nível de convecção livre (ca. 845 Pa). Na sua ascensão a partícula segue a linha $\theta=10~^{\circ}\text{C}$ até à condensação (A ca. 940 Pa) e a linha $\theta_w=const$ acima. Visualmente é claro que CAPE>|CIN|. Logo, existe instabilidade latente.

c)
$$CIN = \int_{1000}^{845} g \frac{\Delta T}{T} dz = -\int_{1000}^{845} R_d \Delta T \frac{dP}{P} \approx -\frac{2}{2} \log \left(\frac{1000}{940} \right) - 2 \log \left(\frac{940}{900} \right) - \frac{2}{2} \log \left(\frac{900}{845} \right) \approx -61 J \ kg^{-1}$$

$$CAPE = \dots = \frac{1.5}{2} \log \left(\frac{845}{800} \right) + 1.5 \log \left(\frac{800}{600} \right) + \frac{1.5}{2} \log \left(\frac{600}{580} \right) \approx +143J \ kg^{-1}$$

d)
$$\frac{w_{845}^2}{2} = \frac{w_{1000}^2}{2} + CIN \Rightarrow w_{1000} = \sqrt{w_{845}^2 - 2 \times CIN} \approx 11 \, ms^{-1}; \ w_{580} = \sqrt{w_{845}^2 + 2 \times CAPE} \approx 17 \, ms^{-1}$$

e) $\theta_{w_{1000}} pprox 8^{\circ} {
m C} > \theta_{w_{900}} pprox 5^{\circ} {
m C}.$ Existe instabilidade potencial.

Justifique sempre as respostas e as aproximações utilizadas.

Parte 2

- 3. Uma depressão estacionária aos 45N apresenta a 600km do seu centro um vento com 25 m/s fazendo um ângulo de 20° com as isóbras. Considere uma densidade do ar $\rho = 1.2 \ kg \ m^{-3}$.
- (a) Esquematize o equilíbrio de forças correspondente à alínea anterior.
- (b) Calcule o gradiente de pressão.
- (c) Estime o movimento vertical aos 1000 m, admitindo que as condições referidas são válidas para z < 1000m. Explique o fundamento.
- (d) Calcule a vorticidade relativa da depressão.
- (e) Admita que o centro da depressão é 10°C mais frio que a sua periferia (a 500 km do centro). Admita que a pressão média à superfície no anticiclone vale 1000 hPa. Estime a sua vorticidade relativa aos 850 hPa.
- a) NA
- b) Vento do gradiente com atrito:

$$-\frac{v^2}{R} - fv + \frac{1}{\rho} |\nabla P| \cos \alpha = 0 \Rightarrow |\nabla P| = \rho \frac{\frac{v^2}{R} + fv}{\cos \alpha} \approx 4.6 \times 10^{-3} Pa \, m^{-1}$$

c) Por conservação da massa:

$$2\pi RH\rho \,\mathrm{v} \sin \alpha = \pi R^2 \rho w \Rightarrow w = \frac{2Hv \sin \alpha}{R} \approx +2.9 \,\mathrm{cm} \,\mathrm{s}^{-1}$$

d)
$$\zeta \approx \frac{2 v \cos \alpha}{R} \approx 7.8 \times 10^{-5} s^{-1}$$

e)

$$\frac{\partial \zeta}{\partial P} = \frac{\partial}{\partial P} \left(\frac{\nabla_P^2 \phi}{f} \right) = \frac{1}{f} \nabla^2 \left(\frac{\partial \phi}{\partial P} \right) = -\frac{R_d}{fP} \nabla^2 T \Rightarrow \zeta_{1000} - \zeta_{850} = -\frac{R_d}{f} \nabla^2 T \log \left(\frac{1000}{850} \right)$$

$$\nabla^2 T \approx \frac{4T_{per} - 4T_{cen}}{R^2}$$

$$\zeta_{850} \approx 1.5 \times 10^{-4} s^{-1}$$

- 4. Num dia de verão aos 36N observa-se, às 11h solares, uma temperatura de 42° C no ar sobre terra e 18° C no ar sobre o mar, numa distância de 30 km, com uma brisa marítima de $1 ms^{-1}$. Admita que a circulação da brisa se estende entre os 1010 hPa e os 900 hPa.
- (a) Estime a extensão vertical da brisa.
- (b) Calcule a circulação no plano vertical às 11h.
- (c) Calcule a circulação às 18h, admitindo que as condições referidas se mantêm.
- (d) Estime a velocidade da brisa às 18h.
- (e) Discuta a validade do resultado obtido.
- a) Extensão vertical:

$$H = \frac{R_d}{g} \overline{T} \log \left(\frac{1010}{900} \right) \approx 1064 \, m$$

b) Circulação às 11h:

$$C = \oint_{L} \vec{v} \cdot d\vec{l} \approx v_{1010}L + w_{T}H + v_{900}L + w_{M}H \approx 2L \ v_{1000} \approx 6 \times 10^{4} m^{2} s^{-1}$$

c) Teorema de Kelvin:

$$\frac{dC}{dt} = -\oint_{L} \frac{dP}{\rho} = R_d (T_T - T_M) \log \left(\frac{1010}{900}\right) \approx 794 \ m^2 s^{-2}$$

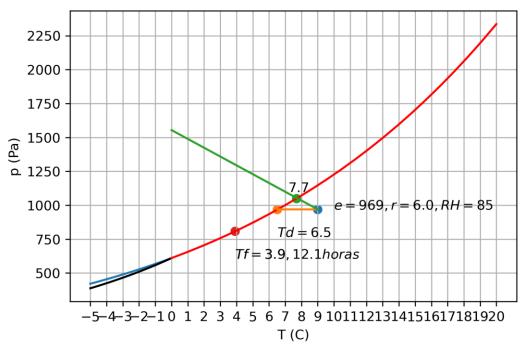
$$C_{18} = C_{11} + \frac{dC}{dt} \times 7 \times 3600 \approx 2 \times 10^7 m^2 s^{-1}$$

d) CF b):

$$v_{18} \approx \frac{C_{18}}{2L} \approx 335 \, ms^{-1}$$

e) O resultado d) é MUITO exagerado (aproxima-se da velocidade do som). No teorema de Kelvin desprezam-se dois efeitos: Coriolis (faria o vento rodar para a direita no HN) e, MAIS IMPORTANTE PARA ESTE RESULADO, o atrito. O atrito vai crescer à medida que a brisa se intensifica, até equilibrar a aceleração devida à lei de Kelvin.

Resolução simplificada



1. Ver figura

a)
$$RH \approx 85\%$$
; $e \approx 969 Pa$; $T_d \approx 6.5$ °C

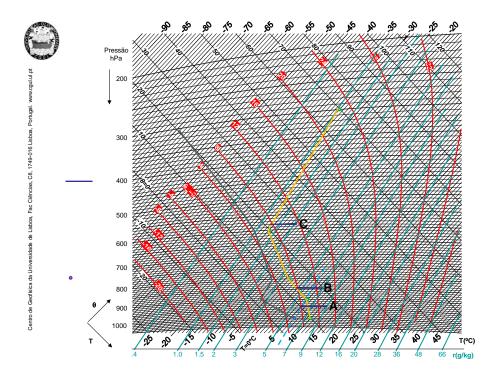
a)
$$RH \approx 85\%; e \approx 969 \, Pa; T_d \approx 6.5^{\circ}\text{C}$$

b) $\dot{Q} = \frac{c_p(T_d - T_1)}{\Delta t} \approx -0.17 \, W \, kg^{-1}$

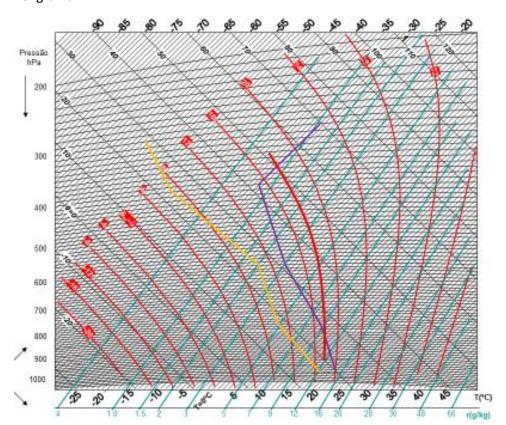
c) Figura.
$$r_f = r_1 - r_l \approx 5~g~kg^{-1}$$
, $e_f \approx \frac{Pr_f}{\varepsilon} \approx 808~Pa$

c) Figura.
$$r_f = r_1 - r_l \approx 5~g~kg^{-1}, e_f \approx \frac{Pr_f}{\varepsilon} \approx 808~Pa$$
d) $\Delta t = \frac{c_p(T_f - T_1) + l_v(r_f - r_1)}{\dot{Q}} \approx 43704s \approx 12.1h$; 6: 06 do dia seguinte

e)
$$H = \dot{Q} \times \rho \Delta z \approx -10.5 \ Wm^{-2}$$
 (cf. Análise dimensional)



2. Tefigrama



- a) Linha roxa (P,T), linha laranja (P,Td).
- b) Existe instabilidade latente porque existe CAPE, CAPE>>|CIN|. O nível de convecção livre encontra-se perto dos 850 hPa.
- c) Por conservação de ennergia (mecânica):

$$\frac{w_{NFN}^2}{2} - \frac{w_{NFL}^2}{2} = CAPE$$

Onde $NCL \equiv 850hPa$, $NFN \equiv 370hPa$.

$$CAPE = \int_{NCL}^{NFN} \frac{g \left(T_{part} - T \right)}{T} dz = \int_{P_{NCL}}^{P_{NFN}} \frac{g \Delta T}{T} \left(-\frac{dP}{\rho g} \right) = \int_{P_{NFN}}^{P_{NCL}} R_d \Delta T \frac{dP}{P}$$

Usou-se a equação de estado $P=R_d \rho T$ e a equação de Pascal $dP=-\rho g \; dz$. Na forma discreta

$$\begin{split} CAPE &= \sum_{camada} R_d \Delta T \ln \left(\frac{P_{base}}{P_{topo}} \right) \\ &\approx R_d \left[0.5 \ln \left(\frac{850}{800} \right) + 3.5 \ln \left(\frac{800}{600} \right) + 3.75 \ln \left(\frac{600}{400} \right) + 0.75 \ln \left(\frac{400}{370} \right) \right] \\ &\approx 750 \, J \, kg^{-1} \end{split}$$

Logo

 $w_{NFN} \approx 38 \; ms^{-1}$,

aos 370 hPa (Nível de flutuação nula).

d) Análise da camada 1000-800

$$r_{1000}\approx12~g/kg, r_{800}\approx5~g/kg; T_{v_{1000}}\approx22.15^{\circ}\mathrm{C}, T_{v_{800}}\approx8.86^{\circ}\mathrm{C}$$

e)
$$\Delta z = \frac{R_d \overline{T_v}}{g} \ln \left(\frac{1000}{800} \right) \approx 1885 \, m$$

3. Vento estacionário num plano

$$-\frac{v^2}{R} - fv + \frac{1}{\rho} |\nabla P| \cos(\alpha) = 0$$
$$-a + \frac{1}{\rho} |\nabla P| \sin(\alpha) = 0$$

(a) NA

(b)
$$|\nabla P| = \rho \frac{\frac{v^2}{R} + fv}{\cos{(\alpha)}} \approx 5.9 \times 10^{-3} Pa \ m^{-1} = 5.9 \ hPa/100 km$$

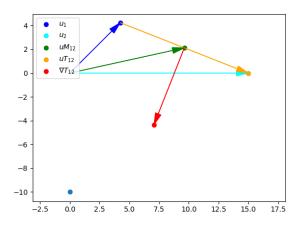
$$a = \frac{1}{\rho} |\nabla P| \sin(alpha) \approx 1.7 \ mm \ s^{-2}$$

(c) Por conservação da massa o influxo horizontal tem que ser compensado por movimento ascendente aos 1000 m:

$$v \sin(\alpha) \, 2\pi R H = w \pi R^2 \implies w = \frac{2v \sin(\alpha) \, H}{R} \approx 4.1 \, cm \, s^{-1}$$
(d) $\zeta = \frac{\partial u_y}{\partial x} - \frac{\partial u_x}{\partial y} = 2 \frac{2v \cos(\alpha)}{2R} = \frac{2v \cos(\alpha)}{R} \approx 1.1 \times 10^{-4} s^{-1}$

$$\delta = \frac{\partial u_x}{\partial x} - \frac{\partial u_y}{\partial y} = -\frac{2v \sin(\alpha)}{R} \approx -4.1 \times 10^{-5} s^{-1}$$
(e) $\frac{\partial \zeta_g}{\partial P} = -\frac{R_d}{fP} \left(\frac{\partial^2 T}{\partial x^2} + \frac{\partial^2 T}{\partial y^2} \right) \approx -\frac{R_d}{fP} \frac{(4T_{500} - 4T_0)}{R^2} \approx -\frac{R_d}{fP} \frac{40}{R^2} \implies \frac{\partial \zeta_g}{\partial \ln P} = -\frac{R_d}{f} \frac{40}{R^2} \implies \zeta_{850} = \zeta_{1000} + \frac{R_d}{f} \frac{40}{R^2} \ln \left(\frac{1000}{850} \right) \approx 1.9 \times 10^{-4} s^{-1}$

4. Vento térmico



a)
$$\begin{split} \vec{v}_{T_{1000-850}} &= \vec{v}_{850} - \vec{v}_{1000} \approx 10.76 \, \vec{\imath} - 4.24 \, \vec{\jmath} = \\ &\qquad \qquad \frac{R_d}{f} \ln \left(\frac{1000}{850} \right) \vec{k} \times \, \nabla \overline{T}_{1000-850} \\ &\nabla \overline{T}_{1000-850} = \left[\frac{R_d}{f} \ln \left(\frac{1000}{850} \right) \right]^{-1} \left(-\vec{k} \times \vec{v}_{T_{1000-850}} \right) \approx -8.53 \times 10^{-6} \vec{\imath} - 2.16 \times 10^{-5} \vec{\jmath} \end{split}$$

b)
$$\vec{v} = \frac{1}{2}(\vec{v}_{1000} + \vec{v}_{850}) \approx 9.62\vec{i} + 2.12\vec{j}$$

b)
$$\vec{v} = \frac{1}{2}(\vec{v}_{1000} + \vec{v}_{850}) \approx 9.62\vec{i} + 2.12\vec{j}$$

c) $\frac{\partial \bar{T}}{\partial t} = -\bar{u}\frac{\partial \bar{T}}{\partial x} - \bar{v}\frac{\partial \bar{T}}{\partial y} \approx 1.28 \times 10^{-4}Ks^{-1} \approx 0.46 K h^{-1}$

d)
$$-w \frac{\partial \theta}{\partial z} = -1.28 \times 10^{-4} \implies w = \frac{1.28 \times \frac{10^{-4} \text{K}}{\text{s}}}{\left(\frac{g}{c_p} - 6.5 \times 10^{-3} \frac{\text{K}}{m}\right)} \approx 3.7 \text{ cm s}^{-1}$$

e)	De acordo com o resultado de alínea anterior, a camada inferior (onde o vento roda na vertical em sentido horário, ver figura) está em aquecimento. Na camada 850-700, o vento roda em					
	sentido anti-horário e, portanto, vai arrefecer ao longo do tempo. Logo, a camada 1000-700 vai instabilizar (aquece por baixo, arrefece por cima).					